

BAGUIM DO MONTE

BioAromas apresentou projeto em congresso



A equipa BioAromas LIIS – Laboratório de Integração e Inovação Social – marcou presença recentemente no 2º Colóquio Nacional de Horticultura Social e Terapêutica, realizado em Baguim do Monte, distrito do Porto. Os jovens e adultos visados na iniciativa apresentaram brevemente os pilares sustentadores do projeto e a forma como as atividades diárias promovem o bem-estar social. À boleia do lema “A Horticultura Muda Vidas” o

evento organizado pela Associação Portuguesa de Horticultura contou com projetos de cariz social de diversos pontos do país, com a respetiva apresentação dos seus programas. Com a realização deste evento, a organização teve como objetivo fomentar “a partilha de experiências e de processos inovadores, procurando responder aos atuais desafios sociais, ambientais e económicos tanto a nível local como nacional”.

DOCENTE DA ESART

Paulo Jorge Ferreira lança novo CD



Paulo Jorge Ferreira e Catherine Strynckx

O docente de acordeão e música de câmara da Escola Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco e da Escola de Música do Conservatório Nacional, Paulo Jorge Ferreira, acaba de lançar o seu novo trabalho discográfico. Em “Escape” o músico e compositor português surge acompanhado da violoncelista Catherine Strynckx, formando o Stretto Duo.

Neste trabalho, a envolvimento musical conferida pelo acordeão e violoncelo, por dois músicos com ampla experiência no plano artístico, conduz a uma atmosfera sonora de todo invulgar. Abordando um repertório inteiramente original para

o duo, o recital proposto apresenta grande riqueza tímbrica, aliando uma intensa cumplicidade artística evidente na performance dos dois intérpretes.

O CD é composto por 13 faixas a saber: In Croce (de Sofia Gubaidulina); Hymns (Ilkka Kuusisto); Intermezzo (Isang Yung); Escape (Patrick Busseuil); Capriccio (Helmut Degen); Three Dances (Heikki Valpola); Introduction und Allegro (Matyas Seiber); Drei Tanzszenen (Christoph Keller); Vivencias-Tango (Javier López Jaso); Itzalak Dantzan (Josune Otxotorena); Dream Garden (Mikhail Bronner); e Touch (Paulo Jorge Ferreira).

MPT ACUSA FREGUESIA DE CONDICIONAR A LIBERDADE

Junta assume não fazer parcerias políticas

TOULÕES O MPT marcou um passeio para o mesmo dia e o Festival da Rosa Albardeira foi antecipado. Sendo um evento político a Junta não cedeu instalações.

Lídia Barata
lidia.barata@reconquista.pt

A Junta de Freguesia de Toulões recusou o acesso a sanitários públicos ao Movimento Para Todos - MPT, que agora acusa a aquela autarquia de “condicionar a liberdade, por razões políticas e ideológicas”. Em comunicado, o MPT manifesta “o seu profundo repúdio pela postura discriminatória e ideologicamente fundada da Junta de Freguesia de Toulões, que irremediavelmente comprometeu a realização do passeio pedestre e equestre que esteve previsto para o dia 15 de abril na Freguesia” e que tinha como objetivo “divulgar e promover a freguesia de Toulões, num quadro de convívio entre os seus apoiantes e simpatizantes, aberto a toda a comunidade” e que agora foi adiado para nova data a anunciar. Avança que o “evento cívico” estava inscrito no seu plano de ati-

vidades e “contava já com a pré-inscrição de muitas dezenas de interessados”. Para tal, apresentou à Freguesia um requerimento, a 26 de março, solicitando “que fosse disponibilizada aos participantes do passeio a utilização dos sanitários públicos, bem como do recinto aberto de realização das festas, para maior conforto, higiene e comodidade de todos”. Em resposta, “não só a Junta negou a cedência dos espaços requeridos como teve a coragem de justificar com motivações ideológicas e políticas tal recusa, o que não só revela a falta de cultura democrática daquela autarquia, como também configura uma atitude de profundo desrespeito pelas pessoas inscritas, pelas gentes e pelo comércio local de Toulões”. Alegando que “na política não pode valer tudo”, o MPT “vai avaliar todas as suas consequências, desejando discutir de imediato, já na

próxima Assembleia Municipal, o enquadramento legal e institucional de tal postura”. Por sua vez, o presidente da Freguesia de Toulões, António Marcelo, assume que a recusa do pedido se deve ao facto de entender que se “tratava de um evento político e não um evento cívico”, explicando que “a Junta entregou na Câmara em janeiro, como faz todos os anos, o calendário de eventos anuais da Freguesia, onde estava o Festival da Rosa Albardeira, que seria a 2 ou a 15, consoante a floração”. O autarca estranha “como é que sem falar com ninguém se marca no mesmo dia, quando até podiam participar no passeio organizado no âmbito do Festival, caso estivessem mesmo interessados em conviver com a população de Toulões”. Este anúncio “levou-nos a antecipar o evento da Freguesia para o dia 2,

para não coincidir”, reiterando que a forma como o Movimento fez as coisas “revelou uma falta de respeito e ética para com a população de Toulões”. Além disso “usaram igualmente a imagem da rosa albardeira, que depois de chamarmos a atenção, mudaram para prados de Toulões. António Marcelo esclarece ainda que teve uma reunião com uma das promotoras do passeio, mas quando esta referiu que a organização era do MPT ele esclareceu que “a Junta não faz parcerias com nenhum partido político, seja ele qual for. Se estavam tão interessados em contactar com a população tinham vindo ao evento da Freguesia que era aberto a todos. Agora o deles é um evento político”. E revela que recebeu “um e-mail, dia 3, a ameaçar que se no dia 4 não revertesse a minha posição iriam para a via judicial. Estou a aguardar”.

CURSO DE SECRETARIADO

ESE acolhe 50 alunos em intercâmbio

Cerca de 50 alunos e sete docentes das licenciaturas em Secretariado e em Secretariado e Comunicação Empresarial da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda – Universidade de Aveiro participaram num intercâmbio realizado na Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESE).

Em nota, o Politécnico de Castelo Branco (IPCB) explica que o evento teve como objetivo “promover a



Os alunos que participaram no encontro

partilha interinstitucional de experiências culturais e pedagógicas”. Aos estudantes foi solicitada a

recolha de informações e registos com vista à realização, durante a tarde, de uma atividade pedagógica

e criativa dinamizada pela docente Margarida Morgado, como forma de partilha das experiências culturais realizadas.

A sessão de abertura foi presidida pelo diretor da ESE, Paulo Silveira, contou com a presença da presidente do Conselho Pedagógico, Virgínia Brunheta, e com as coordenadoras das licenciaturas de ambas as instituições, Eduarda Santos e Sílvia Ribeiro.